

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
COMANDO GERAL DO AR
IV COMANDO AÉREO REGIONAL
QUARTEL GENERAL
Estado-Maior — 2.a Seção

Em, 25 NOV 76.



- 1. ASSUNTO "ASSOCIAÇÃO DAS MULHERES"
- 2. DIFUSÃO CISA RJ - II EX
- 3. DIFUSÃO ANTERIOR x.x.x
- 4. REFERÊNCIA x.x.x
- 5. ANEXO Documentos relacionados no contexto

NUMERAÇÃO		Encaminhamento n.º 461 /A-2-IV COMAR
M. Aer.	PNI	

Encaminhamos cópias de dados a respeito:

- 1. da "Associação das Mulheres";
- 2. do tablóide "Nós Mulheres" nº 3- NOV/DEZ 76;
- 3. da Editora Jornalística "AFA" Ltda.; e
- 4. de ANTONIO CARLOS RAMOS VIANNA
 CLEIDE STANIS MONTANARI
 LIA ZATZ
 MARTA LUCIA BALBEIRO ("Mara")
 RAQUEL MORENO
 SANDRA ABDALLA
 SUZANA CAMARGO KFOURI.

Outros anexos para o CISA RJ:

- Fotografias de: ANTONIO CARLOS RAMOS VIANNA, ANTONIO PIZA DE SOUZA AMARAL, FREDERICO ARTUR DE TOLEDO PIZA ARTIGAS TROPPEMAYR, JANY CHIRIAC RASCHKOWSKY, LEDA CRISTINA OROSCO GALVÃO, LISETTE ROCHA DO AMARAL, MARIA APARECIDA KFOURI - AIDAR, MARIA INEZ ZANQUETA KORGADO, MARIANA FRANCISCA MARTINS MONTEIRO e ROSEMARY MANCINI RAMOS VIANNA.
- Seis folhas com cópias de artigos do tablóide "Nós Mulheres" nº 2- SET/OUT 76.//// //////////////////////////////////////

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTES DOCUMENTOS (Art. 62 Dec. n.º 60.417/67 Regulamento para Selva-guarda de Assunto Sigilosos).

1.0E275

CONFIDENCIAL



ASSOCIAÇÃO DAS MULHERES

1. SEDE: Rua Capote Valente, 376- subsolo - S.PAULO/SP.

2. FINALIDADE: Associação Civil, na forma prevista pelo Código Civil Brasileiro, sem fins lucrativos, com sede e foro em S.PAULO/SP, tem por objetivo promover, estimular e reivindicar a plena realização da mulher em geral e da mulher e da criança brasileira em particular, em todos os campos de atividade. Para tanto a Associação se propõe, entre outras coisas, a: promover o intercâmbio com outras organizações afins; promover e solidarizar-se com todas as iniciativas que venham de encontro aos objetivos da Associação; realizar encontros, conferências e espetáculos culturais; editar e distribuir publicações para a divulgação dos objetivos da Associação e do órgão de imprensa da Associação das Mulheres, com o nome de "NOS MULHERES".

3. DIRETORIA:

Presidentes: MARIANA FRANCISCA MARTINS MONTEIRO
Filha de Douglas Teixeira Monteiro e de Marília Martins Monteiro, nascida em S.PAULO/SP aos 08 MAR 53, solteira, estudante, RG.5.800.248/SP.

Secretária: MARIA APARECIDA KFOURI AIDAR
Filha de Adib Said Aidar e de Maria Seny Kfourir Aidar, nascida em S.PAULO/SP aos 01 SET 54, solteira, estudante, RG.5.132.909/SP.

Tesoureira: JANY CHIRIAC RASCHKOVSKY
filha de Mercedes Chiriac e de Rita Chiriac, nascida em SALVADOR/BA aos 22 SET 50, casada, estudante, RG.4.907.451/SP, SOCIOLOGA.

Diretora do Departamento Cultural:

LEDA CRISTINA OROSCO GALVÃO
filha de Seleri Orosco e de Genny Leite Orosco, nascida em S.PAULO/SP aos 04 MAR 48, casada, jornalista, RG.3.857.690/SP.

4. OUTROS DADOS: a). A Assembléia de fundação da "ASSOCIAÇÃO DAS MULHERES", foi realizada em 29 MAI 76, na sede à Rua Capote Valente, 376- Subsolo. Os trabalhos foram dirigidos por: MARIA INES ZANCHETTA MOREGADO (Presidente) filha de Egidio Zanchetta e de Cecília Casonato Zanqueta, nascida em POTIRENDABA/SP aos 26 JUN 44, casada, RG.3.126.745/SP; e RAQUEL MORENO (Secretária)
- b). A Associação pode instituir núcleos de coordenação de suas atividades em outros locais da Federação
- c). A Diretoria será renovada anualmente e é facultada a reeleição de qualquer membro.

700 3110 0251
Regulamento para Selvaquilda de Assunto (inglês)

CONFIDENCIAL

1.06276

Impressão e Redação:
Rua Capote Valente, 376, po-
rão, Pinheiros, São Paulo.
Composto e impresso pela
Empresa Jornalística AEA,
Av. Liberdade, 704, fone:
278-9010.

1.06276 6943

1

CONFIDENCIAL

EDITORA JORNALÍSTICA "AFA" LTDA.

1. SEDE: Av. Liberdade, 704 - S.PAULO/SP.

2. FINALIDADE: A sociedade se destinava a explorar o ramo de indústria e comércio de jornais, confecção e impressão de jornais, próprios e de terceiros, a partir de 01 DEZ 75, passou a explorar o ramo de "composição gráfica de jornais, revistas e livros de terceiros.

3. SÓCIOS: ANTONIO CARLOS RAMOS VIANNA

Filho de Aphilóquio Gaspar Vianna e de Otília Ramos Vianna, nascido em SÃO PAULO/SP aos 30 NOV 28, casado RG.1.131.795/SP.

(esposa ROSEMARY MANCINI RAMOS VIANNA)

Em 01 NOV 75, desligou-se da sociedade para que sua esposa ingressasse como sócia.

ANTONIO PIZA DE SOUZA AMARAL

Filho de Joaquim do Amaral Junior e de Cornélia Piza de Souza, nascido em LINS/SP aos 07 JAN 28, casado, RG.1.024.894/SP.

Em 01 AGO 75, desligou-se para que LISETTE ROCHA DO AMARAL, ingressasse como sócia.

LISETTE ROCHA DO AMARAL

Filha de José Sylvestre da Rocha e de Aracy Villaça Rocha, nascida em 04 NOV 30, casada, farmacêutica, natural de São Roque/SP, RG.3.537.232/SP.

FREDERICO ARTHUR DE TOLEDO PIZA ARTIGAS TROPPEMAIR

Filho de Alvaro Troppmaier e de Rita Eugénia de Piza Artigas Troppmaier, nascido em SÃO PAULO/SP aos 10 - SET 30, casado, jornalista, RG.1.156.960/SP.

ROSEMARY MANCINI RAMOS VIANNA

Filha de Jorge Mancini e de Benedita Martha Villas Boas Mancini, nascida em SÃO PAULO/SP aos 29 NOV 33, casada, Prendas domésticas, RG.1.947.492/SP.

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL
PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTA
DOCUMENTO (Art. 62 - Dec. n.º 60 417/67
Regulamento para Selva-guarda de
Assunto Sigilosos).

CONFIDENCIAL

1-DEZ-76

Administração e Redação:
rua Capote Valente, 376, po-
rão, Pinheiros, São Paulo.
Composto e impresso pela
Empresa Jornalística AFA
Av. Liberdade, 704, fone:
278-9010.

1-DEZ-76

①

V42.130A.4.p.4/30

CONFIDENCIAL



ANTONIO CARLOS RAMOS VIANNA

Filho de Amphilóquio Gaspar Vianna e de Otília Ramos Vianna, - nascido em S.PAULO/SP aos 30 NOV 28, casado com ROSEMARY MANCINI RAMOS VIANNA, RG.1.131.795.

- 1959- Em 23 ABR 59, foi identificado com guia da Delegacia de Polícia da 1ª Circunscrição Policial, como indiciado em Inquérito Policial, como indiciado em inquérito policial, por crime de FURTO, figurando como vítima SALVIO PACHECO DE ALMEIDA PRADO.
- 1960- Por despacho de 02 JUN 60, do Juízo da 23ª Vara Criminal de São Paulo, o inquérito supracitado foi arquivado.
- 1961- Em 21 MAR 61, foi ABSOLVIDO, pelo Juízo da 16ª Vara Criminal de São Paulo, dos crimes previstos nos Art. 186-V, VI, VII; 187; 188-III e 25 do Código Penal. (Denúncia de 13 ABR 60 e transitou em julgado em 03 ABR 61).
- 1974- Em 02 MAI 74, é sócio da EDITORA JORNALÍSTICA "APA" LTDA, sita à Av. Liberdade, 704 - S.PAULO/SP.
- 1975- Em 01 NOV 75, retirou-se da sociedade da EDITORA JORNALÍSTICA "APA" LTDA, cedendo lugar para sua mulher ROSEMARY - MANCINI RAMOS VIANNA.

O TESTA ARD E RES OR AVEL
PELA MANU ENÇÃO DO SIGILO DESSE
DOCUMENTO (Art. 62 Dec. n.º 60.417,67
Regulamento para Selvaguarda de
Assunto Sigilosos).

CONFIDENCIAL

1 DEZ 76

694

V42.130A.4.p.4/30

CONFIDENCIAL



ANTONIO CARLOS RAMOS VIANNA

Filho de Amphilóquio Gaspar Vianna e de Otília Ramos Vianna, - nascido em S.PAULO/SP aos 30 NOV 28, casado com ROSEMARY MANCINI RAMOS VIANNA, RG.1.131.795.

- 1959- Em 23 ABR 59, foi identificado com guia da Delegacia de Polícia da 1ª Circunscrição Policial, como indiciado em Inquérito Policial, como indiciado em inquérito policial, por crime de FURTO, figurando como vítima SALVIO PACHECO DE ALMEIDA PRADO.
- 1960- Por despacho de 02 JUN 60, do Juízo da 23ª Vara Criminal de São Paulo, o inquérito supracitado foi arquivado.
- 1961- Em 21 MAR 61, foi ABSOLVIDO, pelo Juízo da 16ª Vara Criminal de São Paulo, dos crimes previstos nos Art. 186-V, VI, VII; 187; 188-III e 25 do Código Penal. (Denúncia de 13 ABR 60 e transitou em julgado em 03 ABR 61).
- 1974- Em 02 MAI 74, é sócio da EDITORA JORNALÍSTICA "APA" LTDA, sita à Av. Liberdade, 704 - S.PAULO/SP.
- 1975- Em 01 NOV 75, retirou-se da sociedade da EDITORA JORNALÍSTICA "APA" LTDA, cedendo lugar para sua mulher ROSEMARY - MANCINI RAMOS VIANNA.

O TESTA ARD E RESERVAVEL PELA MANUSCRICAO DO SIGILO DESSE DOCUMENTO (Art. 62 Dec. n.º 60.417,67 Regulamento para Selvaguarda de Assunto Sigilosos).

CONFIDENCIAL

1 DEZ 76 694

CONFIDENCIAL



CLEIDE STANIS MONTANARI

filha de Arnaldo Montanari e de Edith Stanis Montanari, RG.....
5.708.460/SP.

Em JAN 75, fez parte da 49ª Equipe da USP do "Projeto Rondon" para o campus avançado de MARABÁ/PARÁ (Enc nº 011/AESI/USP, de 07 FEV 75).

MARTA LUCIA BALEEIRO ("Mara")

filha de Waldomiro Baleeiro e de Jandyra Custódio Leite Baleeiro, nascida em IBITIUBA/SP aos 29 JUL 47, estudante de Arquitetura (FAU/SANTOS), solteira.

Em 18 MAR 72, foi presa pelo DOI/CODI/II EX, por pertencer à - OCML-PO.

SANDRA ABDALLA (sem dados de qualificação)

1976- Colaboradora da publicação mensal "EX", cujos diretores são NARCISO KALILI, HAMILTON ALMEIDA FILHO e PAULO PATARRA. (Informação nº 026/CISA RJ, de 21 JAN 76)

SUZANA CAMARGO KFOURI

filha de Nelson da Silveira Camargo e de Maria Aparecida Horta Camargo, nascida em 08 SET 49 em PIRAJU/SP, industrial, casada, RG.4.127.459/SP.

#1971- Em 08 SET 71, foi presa pelo DOI/CODI/II EX, para efeito de averiguações. Em 07/08 SET 71, no DOI/CODI/II EX, declarou que: é estudante de Ciências Sociais, na Faculdade de Filosofia da USP; trabalha no Departamento de Relações Humanas da firma VICHO BRAS, sítio à Av. Sta. Marina, 833-Lapa-S.Paulo/SP; conheceu EDUARDO RIBEIRO RALSTON ("Mario"), através da irmã do mesmo de nome DENISE RALSTON; veio a saber que EDUARDO RIBEIRO RALSTON tinha sido preso, em 1970, por atividades subversivas; nunca discutiu ou comentou qualquer assunto político com EDUARDO RIBEIRO RALSTON; conheceu FABIO IONESCO desde 1970, pois o mesmo é colega de Faculdade da deponente, estudando na mesma classe que seu marido JOSE CARLOS AMARAL KFOURI; ontem, logo após regressar de GUARUJA, em companhia de seu marido, EDUARDO RIBEIRO RALSTON e FABIO IONESCO, foi detida em sua residência e conduzida ao DOI/CODI/II EX; que nunca participou de qualquer atividade estudantil ou política.

MARIANA FRANCISCA MARTINS MONTEIRO

NADA CONSTA em nossos arquivos sobre ela, entretanto trata-se de filha do Prof. DUGLAS TEIXEIRA MONTEIRO, da USP, que registra antecedentes na área.

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL
PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESSE
DOCUMENTO (Art. 62 Dec. nº 60.417,67
Regulamento para Selvaçãõ da de
Assunto Sigilosos).

CONFIDENCIAL



LIA ZATS ("Lúcia") (sem dados de qualificação)

- 1970- De acordo com declarações prestadas no DOI/CODI/II EK, em SET/OUT/70, por CLAUDIA DE SOUZA, JOSE CARLOS DE SOUZA SANTOS, PEDRO FARKAS, PERCIVAL CAROPRESO JUNIOR e PERSIO ARIDA:
- era uma das pessoas que adotavam a linha política da VAR-PALMARES;
 - em fins do 1º semestre de 1969 até o início de 1970, participou de um grupo de estudos do marxismo em geral e da realidade político-econômica brasileira, juntamente com vários outros elementos, que se reunia nas residências dos participantes, os quais chegaram a conclusão de que os princípios teóricos do marxismo estavam certos, tendo se estabelecido que todos elementos referidos passariam a seguir a orientação da VAR-PALMARES;
 - é autora, juntamente com RICARDO ABRAMOVAI e EDUARDO MACEDO MUSSI, de um documento sobre tática para o movimento estudantil;
 - viajou para a FRANÇA com EDUARDO MACEDO MUSSI ("Artur"), em princípios de 1970.
- 1976- LIA ZATZ faz parte do Conselho Editorial do jornal "NOS MULHERES", editado pela ASSOCIAÇÃO DAS MULHERES.

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL
PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTA
DOCUMENTO (Art. 62 - Dec. n.º 60 417/67
Regulamento para Selva-guarda de
Assunto Sigiloso).

CONFIDENCIAL

RAQUEL MORENO (sem dados de qualificação)

- 1975- O jornal "OPINIÃO", de 11 JUL 75, sob o título "Vejam só como ela tem sido explorada esse tempo todo", trechos de trabalhos apresentados na Semana sobre o Papel e o Comportamento da mulher brasileira por alguns participantes:
 "RAQUEL MORENO (psicóloga)- O trabalhador tem, no serviço grátis que lhe presta sua mulher, um fator de forçosa diminuição de seu salário, já que assim o empresário não tem que levar em conta os gastos com a manutenção física de seu empregado. A mulher, mãe ou irmã, por "amor" ou por "obrigação natural", retira da empresa que o emprega o encargo de prepará-lo para um novo dia de trabalho".
- 1976- Em 29 MAI 76, realizou-se na Rua Capote Velente, 376- Subsolg, uma Assembléia da "ASSOCIAÇÃO DAS MULHERES" para fundação desta entidade. RAQUEL MORENO secretariou os trabalhos.
- 1976- RAQUEL MORENO faz parte do Conselho Editorial do jornal - "NOS MULHERES" publicação da Associação das Mulheres.

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL
 PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTA
 DOCUMENTO; Art. 62 - Dec. n.º 60.417/67
 Regulamento para Salvaguarda do
 Assunto Sigiloso).

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL



NOS MULHERES - nº 03 - NOV/DEZ 76

EDITORIAL (página 2)

O assunto tratado é DEMOCRACIA, onde tal palavra aparece 10 vezes em seis dos sete parágrafos. Defende a liberdade de expressão: "O pensamento deve exprimir-se livremente e sem medo, pois a imprensa tem o dever de informar e criar debates". Fala de discriminações da democracia moderna: analfabetos não votam; na SUIÇA as mulheres só conseguiram participar das eleições, em 1971; das pessoas que exercem o poder depende a soberania popular.

O LESTE DE SÃO PAULO (pág.3)

Refere-se aos problemas da região que atingem as mulheres.

DALI (pág. 4)

Conta a história de uma operária americana, de 44 anos, mãe de dois filhos e vítima de um sistema que conseguiu transformar os Estados Unidos numa potência, mas não foi capaz de resolver os problemas básicos de justiça social.

DAQUI (pág. 4)

Notícia sobre a censura do ALMANAQUE HUMORDAZ.

O PARTO (pag. 5)

Conta a história de uma prostituta grávida. Caso semelhante foi também narrado no nº 2

A HORA DAS METALÚRGICAS (pag.6)

Refere-se aos pontos que foram levantados no II Congresso dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e Material Elétrico de S. Bernardo do Campo e Diadema, realizado em SET 76, e que serão discutidos com a classe patronal.

O que ressalta é que as resoluções dizem que as Comissões devem ser formadas (apenas e tão somente) pelos próprios trabalhadores; pretendem dar mais força ao Sindicato; estabilidade de delegados sindicais, no emprego e em suas funções; direito de greve.

Um Momento de NOSSA HISTÓRIA (pag.7)

Conta a história do movimento feminino e, no final, diz que: "Mais tarde, por volta dos anos 60, a partir da Convenção Feminina do DF, formaram-se novos grupos que seguiram lutando pelas soluções dos problemas dos bairros, custo de vida e pela paz, aderindo a campanhas sociais mais amplas, como a defesa do petróleo, soberania nacional e liberdades democráticas. Com o desenvolvimento das lutas sociais e a proclamação, pela ONU, do Ano Internacional da Mulher, a luta pela emancipação da mulher brasileira tomou novo impulso. Surgiram iniciativas como o Centro de Desenvolvimento da Mulher Brasileira, em São Paulo, e o Centro da Mulher Brasileira, no Rio de Janeiro. Paralelamente apareceram, em São Paulo, o Movimento Feminino pela Anistia e publicações como "Brasil Mulher" e "Nós Mulheres". Esses movimentos, na sua maioria, lutam pela emancipação da mulher brasileira e por sua participação mais ativa na defesa da democracia. Para nós, o feminismo é a conjugação desses dois elementos inseparáveis, em uma luta que nos leva a examinar mais profundamente o lado específico da opressão social que recai sobre a mulher."

CONFIDENCIAL

ELEIÇÕES 76 (pag. 8 e 9)

Destacamos:

- "Qual a importância das próximas eleições? - Qualquer que seja o resultado apontado pelas urnas, ninguém ignora que as próximas eleições não poderão modificar fundamentalmente a orientação política e econômica do atual governo. Os limites para as mudanças significativas decorrem, principalmente, da existência de uma série de empecilhos à efetiva participação popular na vida política do país. Todas as medidas de exceção postas em prática a partir de 1964, entre as quais o AI-5, o decreto-lei 477 e a lei de Segurança Nacional, continuam em vigor."
- "A opinião dos eleitores - Para Lúcia, costureira de 32 anos, a questão se resolveu de forma mais decisiva desde que em sua Vila foi o próprio povo quem escolheu o candidato. "É uma pessoa que se for eleita vai defender aquilo que a gente quer e não o que ele bem entender. Em junho, a gente discutiu o programa dele: o problema do saneamento, da creche, do parque infantil, das liberdades democráticas e muitos outros. Acredito que se ele ganhar, ele vai cumprir o programa porque nós todos da vila vamos lutar por sua realização".
- "O que pensam algumas mulheres que pretendem ser eleitas..."

NODECI NOGUEIRA:

- ~~CONSIDERA~~-se vereadora sem mandato, necessitando apenas oficializar-se no cargo;
- escolheu o MDB por que é o partido do povo. "Está na hora de estarmos no poder. São dois os partidos da Revolução e até agora só um imperou". "O povo se identifica com o MDB porque sofre. O povo paga alugueis altos e ganha salários baixos. Não tem comida nem para a subsistência. O governo não sente os problemas do povo porque nunca passou por eles. Só quem passou por isto é que sabe. Eu acho que o ponto mais importante do programa do MDB é a plenitude democrática. Os nossos direitos são muito poucos. De ano para ano diminuem mais"

MIRIAM SCHIEL (34 anos, estudante e professora), candidata em SÃO CARLOS/SP:

"Meu programa é fundamentado na luta pelas liberdades democráticas, contra a lei de exceção, pelo respeito à declaração universal dos direitos do homem."

TEREZINHA ZERBINI - (Pag. 10)

No alto da página transcreve opinião do Senador TEOTÔNIO VILELA, publicada em "O Estado de São Paulo", de 27 OUT 76, sobre "abertura democrática irrestrita".

MEMÓRIA (pag. 11)

"Alguns fatos sobre a opressão da mulher e nossa luta pela emancipação".

"COM DINHEIRO NA MÃO, SEM DINHEIRO NA BOLSA" (Pag. 12)

Problemas das bancárias.

"E O FEIJÃO SUMIU" (página 12)

Críticas ao sumiço de "produto alimentar básico".

CONFIDENCIAL

A MULHER NO TEATRO (pag. 13)

Entrevista com LETILAH ASSUNÇÃO, que teve várias peças censuradas.

RETALHOS (pag. 14)

Instrução sobre alimentação, entretanto no texto aproveitam para inserir: "Perém a comida anda cara".

CARTAS (pag. 14)

- Respondendo a uma delas, aproveitam para dizer: "A velhice está aí abandonada, desamparada".
- Publica carta de incentivo de CARLOS DRUMOND DE ANDRADE.

UM PLANO PARA GESTANTES E CRIANÇAS (pag. 15)

Única reportagem em que não existe críticas ao governo ou ao nosso sistema.

QUEREMOS CRECHE! (pag. 16)

Novamente volta ao problema, criticando a administração municipal.

PROPAGANDA: No nº 3 também não há propaganda de produtos ou firmas comerciais que normalmente são encontradas em outras publicações similares, entretanto promove: "COBRA DE VIDRO", "BRASIL MULHER", "OVELHA NEGRA", "POETRA" - "VERSUS", "DOIS PONTOS", "DE FATO", "MOVIMENTO" "PASQUIM", "OPINIÃO", "ESCRITA".



O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL
PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTA
DOCUMENTO (Art. 62 - Dec. n.º 60.417/67
Regulamento para Selva-guarda de

SECRETO

VAR 90.64, P.1/4

FORM 01/018A

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

C I S A

Em

20 SET 1976

PORTUGAL. "COMITÊ DE COIMBRA PELA ANISTIA GERAL NO BRASIL (CCAGB)". REFUGIADOS BRASILEIROS.

- 1 - ASSUNTO _____
- 2 - ORIGEM _____
- 3 - CLASSIFICAÇÃO _____
- 4 - DIFUSÃO _____
- 5 - DIFUSÃO ANTERIOR... _____
- 6 - CLASSIFICAÇÃO ANT... _____
- 7 - ANEXO..... _____

CIEX

PROT. N. 3221 / 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12.

B-1

A2/I,II,III,IV,V e VI COMAR - COMCOS

AC/SNI - CIE - IMAER - CENIKAR - IDA

B-1

Cópia xerox de recortes.

NUMERAÇÃO

M. Aer	PNI

INFORME Nº 0176

/CISA-RJ



Este Centro recebeu e difunde o seguinte informe:

1. Numa conferência de imprensa efetuada em 13 de julho de 1976, na cidade de Coimbra, Portugal, foi anunciada a criação do "Comitê de Coimbra Pela Anistia Geral no Brasil (CCAGB)", ao qual estão ligados vários elementos esquerdistas portugueses radicados naquela cidade, entre os quais TEIXEIRA RIBEIRO e JOAQUIM GOMES (Reitor e Vice-Reitor da Universidade de Coimbra); PAULO QUINTELA (Professor da Faculdade de Letras do "Conselho Português Para a Paz e Cooperação-CPPC"); BOAVENTURA DE SOUSA SANTOS (professor universitário); RUI CLIMACO (membro da Associação de Coimbra); ANIBAL DE ALMEIDA e RUI NABORRÃO (membros da "Intersindical"); HENRIQUE FERNANDES (Presidente da Associação Acadêmica de Coimbra); SILVERIO SOUSA E COMBA (dirigente da Juventude Universitária Católica de Coimbra) e a professora norte-americana ANGE LA GILLIAN.

2. PAULO QUINTELA, que presidiu a conferência de imprensa, fez uma comunicação ao povo de Coimbra e da Região Centro de Portugal, referindo-se aos objetivos que o "CCAGB" propõe defender: (a) anistia geral para todos os presos políticos no Brasil; (b) supressão de todos os organismos destinados à repressão; (c) punição de todos os responsáveis pelos atentados cometidos contra a pessoa humana; (d) revogação de toda a legislação fascista e (e) respeito pela Declaração Universal dos Direitos do Homem.

3. Além da legalização do "comitê", seus membros pretendem efetuar uma campanha de coleta de assinaturas destinada a demonstrar, na prática, a "solidariedade dos anti-fascistas portugueses com o povo brasileiro". Esta campanha deverá ser lançada por ocasião de um ato público a realizar-se proximoamente.

(continua)

SECRETO

Para Assunto de Responsabilidade

P.M.